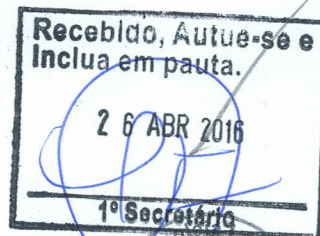




Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia



PTOCOLO	<div>ESTADO DE RONDÔNIA Assembleia Legislativa 26 ABR 2016 Protocolo: 420/16 Processo: 420/16</div>	PROJETO DE LEI	Nº 377/16
	AUTOR: Deputado MAURÃO DE CARVALHO		
<p><i>"Institui a Semana Estadual de Prevenção e Combate ao surto de Microcefalia associada ao vírus Zika dá outras providências."</i></p> <p>A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE RONDÔNIA DECRETA:</p> <p>Art. 1º - Fica instituída a Semana Estadual Prevenção e Combate ao surto de Microcefalia associada ao vírus Zika no âmbito do Estado de Rondônia, a ser realizada anualmente no dia 28 de novembro, data confirmada pelo Ministério de Saúde com a evidência do primeiro caso no Brasil.</p> <p>Art. 2º. A Semana Estadual de Prevenção e Combate ao surto de Microcefalia associada ao vírus Zika terá por objetivo conscientizar a população através de procedimentos informativos, educativos, organizativos e palestras, a fim de que a sociedade venha conhecer melhor o assunto e debater sobre iniciativas de prevenção e combate à microcefalia.</p> <p>Parágrafo único – O Combate e a prevenção terão por finalidade, debater além do surto de Microcefalia associada ao vírus Zika alertar sobre a desnutrição em gestantes, riscos da gravidez em mães com Hiv Positivo, consumo de cigarro, álcool ou drogas como cocaína e heroína durante a gravidez.</p> <p>Art. 3º. Para os fins previstos nesta lei fica o Poder Executivo autorizado a firmar convênios e parcerias com instituições públicas e privadas, entidades sociais e educacionais, associações e organizações nacionais e internacionais e com órgãos dos governos Federal e Municipal.</p>			

Major Amarante 390 Arigolândia Porto Velho/RO.

Cx. 76 201-011-60 2016 2016 www.ale.rondonia.ro





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PROTOCOLO		PROJETO DE LEI	Nº
AUTOR: Deputado MAURÃO DE CARVALHO			
<p>Art. 4º. A Semana Estadual de Prevenção e Combate ao surto de Microcefalia associada ao vírus Zika passará a integrar o Calendário Oficial de Eventos do Estado.</p> <p>Art. 5º. Esta lei entra em vigor na data de sua publicação.</p> <p>Art. 6º. Revogam-se as disposições em contrário.</p> <p>Plenário das Deliberações, 20 de abril de 2016.</p> <p><i>Deputado MAURÃO DE CARVALHO</i> Presidente - ALE/RO</p>			
<p style="text-align: center;"><u>JUSTIFICATIVA</u></p> <p>Senhores Deputados.</p> <p>Microcefalia é uma condição neurológica rara em que a cabeça e o cérebro da criança são significativamente menores do que a de outras da mesma idade e sexo. Normalmente é diagnosticada no começo da vida e é resultado de o cérebro não crescer o suficiente durante a gestação ou após o nascimento.</p> <p>Crianças com microcefalia tem problemas de desenvolvimento. Não há tratamentos para a microcefalia, mas tratamentos realizados desde os primeiros anos melhoram o desenvolvimento e qualidade de vida. A microcefalia pode ser causada por uma série de problemas genéticos ou ambientais.</p> <p>Vários fatores podem provocar a anomalia, como a má nutrição das mães, o uso de drogas e álcool durante a gravidez e doenças como rubéola e toxoplasmose.</p> <p>Major Amarante 390 Arigolândia Porto Velho/RO. Cep: 76.801-911- 69-3216-2816- www.ale-ro.gov.br</p>			





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PTOCOLO		PROJETO DE LEI	Nº
AUTOR: Deputado MAURÃO DE CARVALHO			
<p>No ano de 2015 Investigadores do Estado de Pernambuco analisam uma possível relação com o zika – vírus transmitido pelo Aedes Aegypti e que causa coceira na pele e febre baixa. Algumas das mães apresentaram alguns desses sintomas no início da gestação.</p> <p>O país tinha média de 100 a 120 casos por ano. “A média anual já foi altamente superada em 2015”, diz o diretor de vigilância de doenças transmissíveis no Ministério da Saúde, Cláudio Maierovitch. Ele diz que é “altamente provável” que o aumento tenha relação com a possível infecção de gestantes pelo vírus zika, identificado no Brasil no ano de 2015 e transmitido pelo mesmo vetor da dengue, o Aedes aegypti. A relação foi estabelecida após exames mostrarem a má formação ainda na gestação. Eles apontaram presença do genoma do zika em amostras do líquido amniótico.</p> <p>O ministério definiu como critério para notificação casos em que o perímetro da cabeça do recém-nascido é menor ou igual a 33 cm. A média normal é de 34 a 37 cm. Os registros precisam ser confirmados após exames.</p> <p>Nobres Deputados.</p> <p>A má formação pode gerar problemas no desenvolvimento, limitações para falar, andar, escutar, entre outros. O vírus já circula em 15 Estados: São Paulo, Roraima, Pará, Maranhão, Piauí, Ceará, Rio Grande do Norte, Alagoas, Bahia , Paraíba, Pernambuco, Rio de Janeiro, Mato Grosso, Rondônia e Paraná.</p> <p>A Semana Estadual de Prevenção e Combate ao surto de Microcefalia associada ao vírus Zika tem como principais objetivos aumentar a conscientização sobre a doença, reduzir o número de casos não diagnosticados, incrementar medidas para prevenção baseada em evidências, incentivar sistemas de cuidados da saúde de forma a criar estratégias para garantir "melhores práticas" para a</p>			

Major Amarante 390 Arigolândia Porto Velho|RO.
Cep: 76.801-911 69 3216.2816 www.ale.ro.gov.br





Assembleia Legislativa do Estado de Rondônia

PTOCOLO		PROJETO DE LEI	Nº
<p>AUTOR: <i>Deputado</i> MAURÃO DE CARVALHO</p> <p>prevenção, diagnóstico e tratamento, além de incrementar os recursos adequados para estas ações e o apoio à pesquisa para reduzir a carga da doença de microcefalia.</p> <p>Com base em tais argumentos é que submeto aos meus pares a presente proposição.</p> <p>Plenário das Deliberações, 20 de abril de 2016.</p> <p><i>Deputado</i> MAURÃO DE CARVALHO Presidente - ALE/RO</p>			

Major Amarante 390 Arigolândia Porto Velho|RO.
Cep.: 76.801-911 69-3216-2816 www.ale-ro.gov.br

